



# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2070 - Ano C - Branco  
3º Domingo da Páscoa - 18/04/2010

## “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”



### DEUS NOS REÚNE

#### 01. ACOLHIDA

#### 02. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Irmãos e irmãs, animados pela força da ressurreição de Cristo que nos liberta, nos reunimos para juntos celebrar a festa da vida. Neste domingo a liturgia nos lembra que Cristo venceu a morte, ressuscitou e permanece no meio de nós. Sua presença deve ser nosso guia na caminhada. Como Pedro, e em sintonia com toda Igreja, vamos também declarar nosso amor a Jesus e confirmar a missão de pastorear seu rebanho.

#### 03. CANTO DE ABERTURA: 141 e 145 (CD22)

#### 04. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Irmãos e irmãs, no amor de Deus que nos resgatou de todo pecado entregando-nos seu Filho, estamos reunidos: Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. “AMÉM!”

#### 05. PERDÃO

**Dir.:** Reconhecendo que muitas vezes não estamos atentos ao convite do Senhor de partilhar nossos dons e seguir na missão, cantemos a Deus pedindo Seu perdão. 148 (CD3), 166 (CD23)

#### 06. GLÓRIA

**Dir.:** Como filhos e filhas amados glorifiquemos a Deus, cantando. 193 (CD12), 204 (CD3)

#### 07. ORAÇÃO

**Oremos (pausa). Ó Deus, a ressurreição de Jesus é a fonte de vida nova. Por isso nós vos pedimos que este vosso povo, povo de filhos de Deus, viva alegre na esperança da ressurreição final. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do espírito Santo. AMÉM!**



### DEUS NOS FALA

**08. PRIMEIRA LEITURA: At 5,27b-32.40b-41**

**09. SALMO RESPONSORIAL: 29(30)**

*Ó Senhor, eu vos exalto, pois dos inimigos me livrastes!*

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes  
E não deixastes rir de mim meus inimigos!  
Vós tirastes minha alma dos abismos  
E me salvastes quando estava já morrendo!

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,  
Dai-lhe graças e invocai seu santo nome!  
Pois sua ira dura apenas um momento,  
Mas sua bondade permanece a vida inteira.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!  
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!  
Transformastes o meu pranto em uma festa:  
Senhor, meu Deus, eternamente hei de  
louvar-vos!

#### **10. SEGUNDA LEITURA: Ap 5,11-14**

#### **11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 368 (CD5) ou Aleluia + antífona do dia**

#### **12. EVANGELHO: Jo 21,1-19**

#### **13. PARTILHA DA PALAVRA**

#### **14. PROFISSÃO DE FÉ**

**Dir.:** Seguindo o exemplo de Pedro que confessou seu amor a Jesus, façamos também nossa profissão de fé: Creio em Deus Pai todo poderoso...

#### **15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Ao final de cada intercessão rezemos:

***Deus, pai de amor, atendei-nos.***

Deus nosso Pai, que a exemplo de Pedro e os outros Apóstolos, aprendamos a servi-Lo com obediência, sendo testemunhas da ressuscitou de Jesus.

Deus nosso Pai, dá-nos a graça de compreender que juntamente com vosso Filho Jesus, sois digno de toda honra, louvor, glória e poder, e torna-nos mais fiéis ao Vosso amor.

Deus nosso Pai, saibamos reconhecer o Cristo Ressuscitado entre nós a fim de discernirmos a melhor forma de realizar nossa missão reconhecendo de que lado devemos jogar nossas redes e partilhando os frutos de nosso trabalho.

Senhor, que a presença do Ressuscitado nos ajude, como aos discípulos, a encontrar o melhor caminho para realizar nossa missão e partilhar o fruto do nosso trabalho.

Deus nosso Pai, que o exemplo de Pedro, a certeza do nosso amor por Jesus seja força e motivação na caminhada.

**Dir.:** Acolhe ó Pai estas preces, por meio de Jesus, vosso Filho Ressuscitado, na unidade com o Espírito santo. Amém!

#### **16. PARTILHA DOS DONS**

**Dir.:** Como os discípulos de Jesus partilha os peixes, dons de seu trabalho no mar, queremos partilhar nossos dons, cantando. 555 (CD1), 383

#### **17. LOUVAÇÃO: 939 (CD18)**

**Dir.:** Cantemos a Deus um canto novo, um louvor pela ressurreição de Cristo e nossa libertação.

**Dir.:** O Senhor esteja convosco.

**TODOS: Ele está no meio de nós.**

*É bom cantar um Bendito, um canto novo um louvor. (bis)*

Jesus nasceu de Maria, hoje Ele é nosso Senhor (bis).

Hoje Ele é nosso Senhor, por sua ressurreição (bis).

Da morte é vencedor, da Vida é campeão (bis).

Cordeiro sacrificado, é nossa Páscoa irmãos (bis).

Ele é do céu e da Terra, a reconciliação (bis).

Dos tristes consolador, dos pobres libertação (bis).

As mãos se dão céu e terra, é uma só louvação (bis).

## 18. PAI NOSSO

**Dir.:** Confiantes de que Cristo Ressuscitado nos congrega em uma a nova família de filhos e filhas de Deus, rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso ...

## 19. SAUDAÇÃO DA PAZ

**Dir.:** Como família, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo.

## 20. COMUNHÃO: 1109, 715 (CD14)

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa). Voltai, Senhor, vosso olhar cheio de amor e bondade para todos nós aqui reunidos e alimentados por vossa Palavra. Na força deste encontro, chegaremos um dia à glória da vida plena na feliz ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.**



## DEUS NOS ENVIA

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

• No dia 1º de maio, dia do Trabalhador, celebramos também, o dia de Oração pelas Vocações. Vamos preparar com carinho este momento.

## 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** Que Deus vos abençoe. Que Deus sobre volte seu olhar, e te dê a Sua paz. Que o amor de Jesus ressuscitado nos acompanhe hoje e sempre. AMÉM!

**Dir.:** Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. Graças a Deus.

## 24. CANTO FINAL: 1102 (CD19), 1230

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2ª-f** At 11,1-18; Sl42-43; Jo 10,1-10

**3ª-f** At 11,19-26; Sl 87; Jo 10,22-30

**4ª-f** At 12,24-13,5a; Sl 67; Jo 12,44-50

**5ª-f** At 13,13-25; Sl 89,1-27; Jo13,16-20

**6ª-f** At 13,26-33; Sl 2; Jo14,1-6

**Sáb** At 13,44-52; Sl 98; Jo 14,7-14

## ORIENTAÇÕES

• Preparar bem o espaço celebrativo, destacando o círio, a mesa da Palavra e o altar, usando a cor branca ou amarela.

• Acender solenemente o círio pascal. A pessoa que acende o círio diz: “Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!” Ou um refrão apropriado, como: “Luz radiante, luz da alegria, luz da glória, Cristo Jesus! Luz da glória, Cristo Jesus!”

• Pedro e os apóstolos serviram a Deus em sua profissão. Como servir também em nossas profissões? Homenagear as diversas profissões e o trabalho voluntário...

## A ESPIRITUALIDADE PASCAL

***“Banhados em Cristo, somos uma nova criatura, as coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo, aleluia, aleluia!”***

O batismo nos insere no mistério de Cristo morto e ressuscitado. Cada batizado é chamado a seguir Jesus Cristo e a conformar a própria vida a dele, caminhando sempre na novidade de vida (cf. Rm 6,4). A experiência íntima com o Cristo pascal, cresce, desenvolve-se e se consolida, participando da eucaristia, na qual, cada batizado se une com Cristo na oferta da própria vida ao Pai mediante o Espírito. A vida cristã é fundamentalmente vida em Cristo pelo dom do Espírito, fruto da Páscoa.

Ser espiritual significa viver segundo o Espírito de Deus. A espiritualidade tem a ver com tudo o que somos e fazemos, segundo o Espírito. O Espírito acende em nós o amor, a paixão por Jesus Cristo e nos leva a pautar toda a nossa vida pela intimidade com ele. “A espiritualidade cristã, que é o seguimento de Jesus, se alimenta de uma verdadeira paixão por Ele, de uma amizade singular (...) de uma compenetração intimíssima, comunhão mesmo”.

Embora vivamos em tudo segundo o Espírito de Deus, podemos ter momentos específicos para alimentar a vida espiritual. De acordo com a tradição mais antiga da Igreja, a vida espiritual é ancorada na participação na liturgia. Na liturgia o tempo cronológico é transformado em tempo de Deus – Kairológico. Tempo da ação de Deus, que sempre agiu em favor do seu povo.

Ao fazermos memória da páscoa do Senhor, participamos de seu mistério de morte e

ressurreição. Em outras palavras, fazer a memória do Cristo é participar; é entrar em comunhão com o seu corpo (tornar um só corpo com Ele e com os irmãos); é participar do seu destino; é participar da ressurreição na vida que brota da sua entrega. Quando nos reunimos para celebrar o mistério de Cristo, Ele mesmo, por seu Espírito, nos vai moldando à sua estatura, porque assume nossa vida em seu mistério (cf. At 20,7-12).

O caminho de configuração com Cristo se dá pouco a pouco, no itinerário pedagógico-espiritual que o ano litúrgico proporciona. Durante o ano litúrgico, que tem como eixo e fundamento a páscoa, vamos progressivamente inserindo-nos no mistério pascal de Jesus Cristo. “Trata-se da recriação de nosso eu, adquirindo a forma de Jesus Cristo ressuscitado, segundo o Espírito de Deus. É processo lento e sofrido, e ao mesmo tempo alegre e esperançoso, que deverá durar até a nossa morte. Perfazendo seu próprio caminho pascal, cada pessoa está ao mesmo tempo participando e colaborando na páscoa de todo o tecido social, de toda a realidade cósmica (Cf. Rm, 8, 18-25), até à plena comunhão, quando Deus será tudo em todos (Cf. 1Cor 15,28)”. A celebração litúrgica repercute na vida e a vida é celebrada. Celebração e vida estão intimamente ligadas.

Como seguidores de Jesus Cristo progressivamente nos tornamos uma coisa só com ele. É um processo, como dissemos acima, que atinge todo o universo e que se dá concretamente no cotidiano da nossa história. Cristo, embora tenha passado pela morte, venceu-a. Nós também venceremos. Acreditemos na vida.

**Ir. Veronice Fernandes, pddm**  
**Liturgia em mutirão CNBB**